



Quebra de caixa: Sindvalores/PI conquista o pagamento aos funcionários que trabalham com o manuseio de numerários



O manuseio cotidianamente de montantes de numerário é uma grande responsabilidade - requer habilidade, atenção e disciplina. No entanto, como todas as outras atividades, os profissionais de tesouraria de empresas de transporte de valores estão sujeitos a erros involuntários. Mas para eles, eventuais diferenças no caixa podem pesar no próprio bolso.

Em mais uma vitória aos trabalhadores, o Sindvalores/PI conquistou, com ação na justiça, o pagamento do quebra de caixa aos profissionais da tesouraria. O pagamento será de 10% do salário para poder cobrir eventuais diferenças.

Segundo o Sindicato, a decisão irá beneficiar cerca de 20 trabalhadores de uma empresa, ao ser implementado já a partir do próximo mês, mas a luta agora é para que todas as empresas da região passem a contar com o quebra de caixa.

Fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho

A Convenção Coletiva de Trabalho dos vigilantes e funcionários de transporte de valores do Piauí foi fechada. Segundo o Sindvalores/PI, com a data base de janeiro, o reajuste no salário foi o INPC - 6,58%

(referência para a data de base de janeiro de 2017, o índice é o INPC de dezembro de 2016).

Já o reajuste do ticket-alimentação foi de 11,11%, sendo em cartela fechada. O mesmo valor de reajuste foi aplicado na ajuda de custo em viagens de carro-forte que tiver o percurso superior a 100 km, ou o total da viagem superar seis horas.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza o projeto do Sindicato e o fechamento da Convenção Coletiva de trabalho, contribuindo intensamente com o fortalecimento da categoria.

Veja a tabela salarial 2017, elaborada pelo Sindvalores/PI.

TABELA SALARIAL 2017

FUNÇÃO	SALÁRIO BASE 6,58 %	30% PERICULOSIDADE	TOTAL
ESCOLTA / ESCOLTA ARMADA	R\$ 1.644,50	R\$ 493,35	R\$ 2.137,85
MOTORISTA	R\$ 1.775,59	R\$ 532,67	R\$ 2.308,27
FIEL	R\$ 2.061,58	R\$ 618,47	R\$ 2.680,05
AUX.GESTÃO NUMERÁRIO	R\$ 1,270,00	PROSEGUR	R\$ 1.270,00
LÍDER G. NUMERÁRIO	R\$ 1.577,77	PROSEGUR	R\$ 1.577,77
AUX.TESOURARIA	R\$ 1.327,31	PROSEGUR	R\$ 1.327,31
LÍDER TESOURARIA	R\$ 1.480,37	PROSEGUR	R\$ 1.577,77
TESOURARIA	R\$ 1.196,58	CET-SEG	R\$ 1.196,58
LÍDER TESOURARIA	R\$ 2.365,06	CET-SEG	R\$ 2.365,06
ASSISTENTE TESOURARIA	R\$ 1.314,18	SERVI-SAN	R\$ 1.314,18
AUXILIAR DE TESOUREIRO	1.327,31	SECOPI	1.327,31
TESOUREIRO	2.365,06	SECOPI	2.365,06
TÍCKET ALIMENTAÇÃO	26 TICKETS MENSAIS	11,11 %	R\$ 500,00
AJUDA DE CUSTO	11,11%		R\$ 20,00

FUNÇÃO	HORAS EXTRAS 70% SEGUNDA A SÁBADO	HORAS EXTRAS 100% DOMINGOS E FERIADOS
ESCOLTA	R\$ 16,51	R\$ 19,43
MOTORISTA	R\$ 17,83	R\$ 20,97
FIEL	R\$ 20,70	R\$ 24,35
AUX.G.NUMERÁRIO (PROSEGUR)	R\$ 9,81	R\$ 10,94
LÍDER G.NUMERÁRIO (PROSEGUR)	R\$ 12,19	R\$ 14,33
AUX.TESOURARIA (PROSEGUR)	R\$ 10,25	R\$ 12,06
LÍDER TESOURARIA (PROSEGUR)	R\$ 12,19	R\$ 14,33
TESOURARIA (CET-SEG)	R\$ 9,25	R\$ 10,87
LÍDER (CET-SEG)	R\$ 18,27	R\$ 21,50
TEOURARIA (SERVI-SAN)	R\$ 10,15	R\$ 11,93
AUXILIAR DE TESOUREIRO	R\$ 10,25	R\$ 12,06
TESOUREIRO	R\$ 18,26	R\$ 21,49



Debate sobre as reformas trabalhistas e previdenciária no Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais



ABAIXO A REFORMA DA PREVIDÊNCIA DE TEMER!

Reaja agora para não trabalhar até o fim.



Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais

As reformas trabalhistas e previdenciária, arquitetadas pelo governo de Michel Temer, será o tema do debate a ser realizado hoje, às 19h, na sede do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Segundo o Sindicato, o objetivo é responder as principais dúvidas e as consequências para os trabalhadores.

“Contamos com a participação dos trabalhadores e trabalhadoras para debater as investidas de Temer sobre os direitos dos trabalhadores, tema que está na ordem do dia e mexe com a vida de todos e todas. Chame seu colega de trabalho e venha debater com a gente, sua participação é fundamental”, convida o presidente do Sindicato, Romualdo Alves Ribeiro.

Segundo o Sindicato, entre os convidados, haverá a participação da deputada federal Jô Moares (PCdoB).

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza mais uma ação do Sindicato, informando sobre a reforma e a retirada dos nossos direitos conquistados ao longo dos anos, como a aposentadoria especial dos vigilantes.



Vigilante morre em ataque a escolta de cigarros em Cubatão (SP)



Nesta sexta-feira (24/03), mais um herói perdeu a vida no exercício da profissão. Conhecido como Bocão, 46 anos, o vigilante escoltava uma carga de cigarros e isqueiros quando foi baleado na cabeça em Cubatão (SP).

Foram cerca de 10 homens armados que realizaram o ataque a carga, no bairro Pilões. No crime, o companheiro reagiu e houve troca de tiros com os bandidos.

O bando roubou parte da carga, avaliada em pouco mais de R\$20 mil. Caçados pelos bandidos, os vigilantes de escolta armada carecem de condições de trabalho adequados para enfrentar a violência da criminalidade. A consequência são os trabalhadores que perdem a vida por falta de medidas efetivas do poder público.

Em Campanha pela vida na escolta armada, a CONTRASP exige camionetas blindadas, armamentos mais potentes e quatro vigilantes por carro. Com isso, a CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada está atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes.

A extensão do porte de arma aos vigilantes, pelo direito de se proteger após o expediente, também é luta da CONTRASP, que está articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências.





SEESVIG

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL, ELETRÔNICA, TRANSPORTE DE VALORES, ESCOLTA ARMADA, ESCOLA DE FORMAÇÃO DE VIGILANTES E VIGILANTES ORGÂNICOS DE CAMPO GRANDE E REGIÃO MS

CAMPANHA SALARIAL 2017

ASSEMBLEIA GERAL

DIA 29/03/2017 - QUARTA-FEIRA - 19H - SEDE CAMPO GRANDE

Vamos apreciar a contraproposta patronal

A diretoria do SEESVIG-MS convoca todos os trabalhadores de sua base territorial para participarem da assembleia geral que será realizada nesta quarta-feira, dia 29 de março, em sua sede social, na Rua Bom Sucesso, 857 - B. Jockey Clube, com primeira chamada às 19h e segunda chamada às 19h30, para aprovar ou rejeitar a contraproposta patronal nesta campanha salarial 2017.

Após três rodadas de negociação, finalmente os "patrões" mostraram sua intenção nesta campanha salarial, apresentando um índice muito longe da pretendida pela categoria, quando aprovou sua pauta de reivindicação. O índice de 3,283% de reajuste salarial, bem como no ticket alimentação não veio sozinho. O patronal quer retirar a assistência saúde familiar da Convenção Coletiva de Trabalho, conquistado em 2016 e colocar o valor de R\$ 42,50 no ticket alimentação do trabalhador, deixando ele e sua família sem assistência a saúde.

Para justificar essa atitude, os representantes patronais afirmam ter realizado consulta junto aos seus trabalhadores e garantem que eles mesmos optaram pelo seu fim. Apesar desta notícia inesperada, o sindicato negociou com a Assistência Saúde Familiar a gratuidade na consulta para o titular e não acredita que o



vigilante, mesmo sobre pressão, irá abrir mão da condição mínima da saúde para si e seus familiares por um acréscimo no seu ticket.

Outro assunto amplamente discutido foi com relação à penalidade pelo atraso no pagamento. Os "patrões" querem pagar apenas 1% de juro quando atrasarem salários e demais benefícios. Atualmente pagam 3% de juro no salário e ticket. Pagam também 50% de juro de multa nos repasses do sindicato.

dicato.

O sindicato concorda em abrir mão dos 50% relativos ao repasse atrasados, mas quer uma multa de 10% no geral. O patronal quer ainda deixar de fornecer o ticket mesmo nas faltas justificadas. O sindicato entende que isso seria um retrocesso nas conquistas da categoria, mas são os trabalhadores, através da soberana assembleia geral é quem vão decidir que caminho seguir nesta campanha salarial.

Portanto, compareça nesta assembleia geral e contribua com a sua opinião! Não permita que outros decidam por você o destino de sua vida. Ajude o seu representante sindical a fazer o melhor encaminhamento desta campanha salarial, pois os maiores interessados são os trabalhadores da segurança privada de Mato Grosso do Sul.

SEESVIG-MS - Rua Bom Sucesso, 857 - Bairro Jockey Clube - Fone: (67) 3042-9958



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício
Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar
- salas 601/608 Asa Norte - DF
CEP: 770.040-020
Telefones:
(61) 3327-9813
(61) 3326-1904

Presidente: João Soares
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares

